

## O BICENTENÁRIO DE SAINT-HILAIRE

A 4 de outubro de 1979, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, em significativa solenidade presidida pelo seu Diretor, Prof. Oswaldo Bastos de Menezes, comemorou a efeméride acima. Junto ao busto do insigne botânico, um dos Pais, como Martius, da Botânica brasileira, cercado de vetustos representantes do Reino Vegetal, reuniram-se as seguintes pessoas: o citado Diretor, o Adjunto do Consulado Geral da França, representando no ato o Senhor Consul, a Senhora Consulesa, Dra. Kek Galabru, pesquisadores e demais funcionários da instituição.

Augustin François César Prouvensal de Saint-Hilaire, mais conhecido como Auguste de Saint-Hilaire, nasceu e faleceu em Orléans, França, respectivamente a 4-X-1779 e 30-IX-1853. Estudou Botânica com os célebres sábios de sua pátria A. L. Jussieu, L. C. Richard e R. Desfontaines. Foi professor do antigo *Jardin du Roi*, depois transformado no atual Museu de História Natural de Paris. Ocupou, na eminente Sorbonne, a cátedra de Organografia.

Chegou ao Brasil em junho de 1816, tendo recolhido de 6 a 7 mil espécimes vegetais, ao demais de minerais, animais e uma multidão de notas históricas, geográficas e etnológicas. Um verdadeiro gigante intelectual, tal qual o seu coevo Karl Friedrich Philipp von Martius (1794-1868), presente aqui pela mesma época. Saint-Hilaire percorreu o território nacional de Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul, entrando mesmo pelo Uruguai. Regressou a penates em 1822.

Entre as obras que deixou, autor prolífico e indômito, merecem citação: *Leçons de Botanique*, 1840; *Plantes Usuelles des Brésiliens*, 1824; e *Flora Brasiliae Meridionalis* em três volumes de magno formato, o seu *chef-d'oeuvre* científico, para cuja confecção contou com o auxílio de Jussieu e de Cambessèdes (1825-1832).

Os ricos livros que relatam longamente o seu itinerário e observações no Brasil são vários, uns 10 talvez. Trata-se de importantes documentários, minuciosos, a respeito das condições físicas e biológicas do ambiente, bem como das condições de vida e dos costumes então vigentes no País, nas duas primeiras décadas do século pretérito.

Após as palavras introdutórias do Prof. Oswaldo Bastos de Menezes, os dois diplomatas gauleses realizaram o plantio de uma árvore comemorativa do evento, nas proximidades do busto do ilustre sábio homenageado. Foi escolhida a valiosa *erva-mate*, *Ilex paraguariensis* — espécie descrita pelo próprio cientista em pauta. A seguir, o Diretor do Jardim Botânico convidou os Drs. Graziela Maciel Barroso e Carlos Toledo Rizzini para conduzir uma linda *corbeille* de vistosas flores, *palmas-de-santa-rita*, e depositá-la aos pés da alta base que sustenta o referido busto êneo.

Seguiu-se breve, porém, esclarecedora alocução do botânico J. P. P. Carauta, feliz em suas considerações acerca do grande homem em foco. O Diretor dá por encerrados os atos relativos ao bicentenário do nascimento de Auguste de Saint-Hilaire, passando a maior parte da assistência a outra dependência do Jardim Botânico, o Museu Kuhlmann. Neste, estava ordenada uma exposição de obras do mesmo naturalista, um acervo valioso e digno de ser visto.

Em face do supra-exarado, pode afirmar-se que a data recebeu, do Jardim Botânico, o destaque que a magna obra e a vultuosa contribuição do fitógrafo francês determinavam lhe fosse conferido. Cumpre, finalmente, acentuar que Saint-Hilaire tem sido, muitas vezes, lembrado carinhosamente pelos botânicos desta terra tropical que ele tanto amou e ajudou a conhecer e projetar no panorama do orbe terráqueo. Cf. as cinco fotos subseqüentes, de autoria de Mario da Silva

CARLOS T. RIZZINI

17-XII-1979

Rodriguésia  
Rio de Janeiro

ANO XXXII — Nº 52  
1980



Início das homenagens a *Saint-Hilaire* por ocasião do segundo centenário do seu nascimento. Da esquerda para a direita: a Dra. *Kek Galabru*, Consulesa da França, o Adjunto do Consulado e o Diretor do Jardim Botânico, Prof. *Oswaldo Bastos de Menezes*.



Plantio de uma árvore pela Senhora Consulesa da França em Comemoração ao bicentenário do nascimento de *Saint-Hilaire*. A seu lado: o Diretor do Jardim Botânico (de preto), o Adjunto e o Dr. *Luiz Edmundo Paes*.



Colocação de uma cesta florida diante do busto de *Saint-Hilaire*. Da direita para a esquerda: a Dra. G. M. Barroso, o Dr. C. T. Rizzini, o Adjunto do Consulado francês, a Dra. Kek Galabru e o Prof. O. B. de Menezes.



Manuseio de obras antigas de *Saint-Hilaire* no Museu Kuhlmann como parte das comemorações do centenário do nascimento do sábio gaulês. Da direita para a esquerda: a Consulesa da França, a esposa do Diretor do Jardim Botânico e o Adjunto do Consulado.



Grupo formado no Museu Kuhlmann do Jardim Botânico no dia em que se festejou o bicentenário de *Saint-Hilaire*. Da esquerda para a direita: o Adjunto do Consulado, a Consulesa, o Dr. *Luiz E. Paes*, a esposa do Diretor do Jardim Botânico e este último.